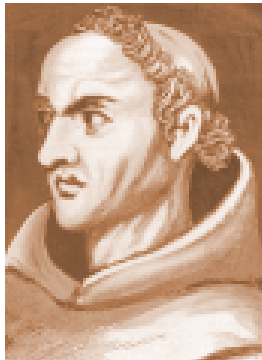


WILLIAM OF OCKHAM, ou GUILHERME DE OCCAM (1280?-1349?)



Unus populus, unus grex, unum corpus, una civitas, unum collegium, unum regnus.

- ◆ Dito o *doctor invincibilis*. Franciscano inglês, natural de Ockham, no Surrey, a Sul de Londres, estudando em Oxford, onde obtém o título de *magister theologiae*. É chamado em 1324 ao papa de Avinhão, onde uma comissão especial censura parte dos seus escritos.
- ◆ Junta-se ao partido do Imperador, em 1328, acusando o papa João XXII de heresia. Vive exilado na corte de Munique, juntamente com Marsílio de Pádua. Ainda recentemente foi celebrizado pela ficção de Umberto Eco, *O Nome da Rosa*.
- ◆ Adepto do nominalismo e do voluntarismo, admite a existência de uma comunidade universal dos mortais, uma *universitas mortalium*, gerada por uma *conexão* existente entre todos os homens e que constituiria *unus populus, unus grex, unum corpus, una civitas, unum collegium, unum regnus*.

•*Dialogus*.

•*Monarchia Sancti Romani Imperii*. Cfr. *Opera Politica*, Manchester, Sikes, 3 vols., 1940-1963; trad. ingl. *A Short Discourse on Tyrannical Government*, Arthur Stephen McGrade, ed., Cambridge University Press, 1992; trad. ingl. *A Letter to the Friars Minor and Other Writings*, Arthur Stephen McGrade e John Kilcullen, eds., Cambridge University Press, 1995.

☐ Guelluy, R., *Philosophie et Théologie chez Guillaume d'Occam*, Lovaina, 1947; Lagarde, Georges, *L'Individualisme Occamiste et la Naissance de l'Esprit Laïque*, 1946; Leff, G., *William of Ockham. The Metamorphosis of Scholastic Discourse*, Manchester, Manchester University Press, 1975; McGrade, A. S., *The Political Thought of William of Ockham*, Cambridge, Cambridge University Press, 1974.

☞ Ellul, Jacques, «Guillaume d'Occam», Châtelet (DOP), pp. 295-300; Gettel (1936), pp. 146 segs; Coleman, Janet, *Political Thought. From the Middle Ages to the Renaissance*,

Oxford, Blackwell, 2000, pp. 169 ss.; Gonçalves, Joaquim Cerqueira, «Guilherme de Ockham», in *Logos*, 2, cols. 955-96; Maltez (ESPE, 1991), II, pp. 253 segs. Sabine (1987), pp. 217 ss.;